

**O LUGAR DA MULHER ANGOLANA NA SOCIEDADE PATRIARCAL: UMA
POSSÍVEL LEITURA DO ROMANCE SE O PASSADO NÃO TIVESSE ASAS,
DE PEPETELA**

Celiomar Porfirio Ramos¹

Resumo: Este artigo realiza um estudo da obra *Se o passado não tivesse asas*, do romancista angolano Pepetela. O objetivo do trabalho é comparar e refletir acerca do papel da mulher na sociedade patriarcal durante a guerra civil angolana e pós-guerra civil, para isso utilizamos como base as personagens protagonistas do romance: Himba e Sofia. O estudo foi estruturado sob a hipótese de que o contexto histórico e social que cada personagem se encontra influencia de maneira significativa no posicionamento da mulher na sociedade. Himba representando a mulher no período da guerra civil e sua vulnerabilidade frente a sociedade patriarcal. Já Sofia vive no período pós-guerra civil e representa a mulher que busca a decolonialidade do gênero, desconstruindo o imaginário de que a mulher é inferior ao homem e, por isso, subjugada a ele. Para realizar a análise consideramos os pressupostos da literatura comparada, bem como, a vertente de Antonio Candido acerca da relação da literatura e sociedade.

Palavras-chave: patriarcado, Literatura Angolana, decolonialidade do gênero, mulher.

¹ Mestre em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Pós-Graduado em Literatura e História – Interfaces Regionais pela UFMT; Formado em Letras e Comunicação Social - Jornalismo pela UFMT. E-mail: celiomarramos@hotmail.com